

## EDITORIAL

O conhecimento tem se constituído enquanto elemento essencial para as experiências cotidianas do homem em todos os períodos da história. Conhecer é uma forma de ser e estar no mundo, definindo em grande medida sua inserção no meio social, principalmente no contexto moderno, em que as mudanças ocorrem a todo instante. “Tudo” se apresenta fluido e se desfaz facilmente. Como diria Zigmund Bauman há uma modernidade líquida.

Conhecer, nessa perspectiva, não seria um mero receituário para resolução dos problemas da vida. O conhecimento pode se constituir numa “ferramenta” essencial para subsidiar o homem a perceber a realidade e as problemáticas nela presentes e, a partir de então, para que possa criar estratégias de como lidar com as diversas situações que se constituem, as quais são multidimensionais, macro e micro, objetivas e subjetivas, criadoras e destruidoras. Nesse sentido, são sempre totais embora possam parecer parciais. Cabe destacar que o conhecimento só faz sentido se tiver como fim a possibilidade de tornar o homem sujeito de sua existência, a qual vai muito mais além do que a existência para o outro.

O conhecimento é entendido em uma circularidade existentes entre as pessoas e suas variadas interações sociais, dessa forma, deve ser conhecido e não apenas guardado. Por ser um elemento social que se desenvolve e se apresenta nas relações está intensamente recortado pelas questões culturais, históricas, políticas e de poder. Conhecer é condição de libertação, ressaltamos contudo, que o entendimento de conhecer aqui apresentado não se limita a assimilação de conhecimentos, mas a apreensão destes para permitir a formação do homem em totalidade.

É este um dos principais fins da Revista do Curso de Educação Física do Campus Avançado “Prof.<sup>a</sup> Maria Elisa de Albuquerque Maia” da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte ao divulgar os saberes e práticas da Educação Física frutos de pesquisas realizadas pela área.

Assim, deve-se deixar claro que os diálogos da revista parte do fim ora apresentado, mas associados às discussões da Educação Física, que efervescem nos mais longínquos lugares, dadas as realidades locais e regionais. Considera-se também as especificidades em que a prática pedagógica e o trato com os conhecimentos se materializam, bem como das produções acadêmicas referentes a esta disciplina.

Conhecer e refletir sobre esses saberes, mas principalmente interligando-os em uma reconstituição do pensar a Educação Física a partir das e para as diferentes realidades em que se apresentam ou podem se apresentar, ou seja, apontando caminhos para superação dos problemas encontrados pelos profissionais da área.

As discussões expostas no número 01 da Revista REDFOCO versam sobre a Educação Física, porém não se fechando num único olhar. Considera assim a Educação Física e suas diversas possibilidades de abordagens, podendo ser inseridas em discussões que a relacionem à Saúde, à Educação, à Filosofia, à Sociologia entre outras áreas. Assim, não se fecha em uma ou em outra perspectiva teórica para pensar a Educação Física, mas abre possibilidades para um pensar transdisciplinar.

É com bastante satisfação que este Conselho Editorial apresenta a comunidade científica e a todos os interessados pelas discussões referentes à Educação Física, o nº 01 da Revista REDFOCO, o qual simbolicamente representa o início de um diálogo profícuo entre os diferentes olhares sobre a Educação Física.

*Helder Cavalcante Câmara*  
*Hudson Pablo de Oliveira Bezerra*  
*Suênia de Lima Duarte*